



O PIBID LETRAS COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR: VIVÊNCIAS DOS BOLSISTAS EM TURMAS DO ENSINO MÉDIO

Daniele Pereira Santos¹

Nilson de Sousa Rutizat²

Resumo: A formação inicial de professores é imprescindível e contribui significativamente na ampliação dos saberes para que o professor de português seja um profissional de excelência. Dessa forma, este estudo analisa as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/ IFPB), no subnúcleo ECIT Chiquinho Cartaxo, como ferramenta na formação de professores da educação básica, que possibilita desenvolver competências e habilidades para a prática docente, a fim de fomentar a integração entre a formação acadêmica e a prática docente em sala de aula. Como metodologia, tem-se o relato de experiência das atividades práticas realizadas pelos bolsistas, examinando de forma qualitativa a influência dessas práticas na formação profissional do professor. Nesse aspecto, a análise dos resultados, tendo como referência as ações desenvolvidas, demonstrou como o programa estimula a reflexão crítica e ações inovadoras, integrando teoria e prática no contexto educacional. Assim, emerge como um agente promovedor de integração da IES com a escola de ensino básico de maneira significativa. Não apenas como ferramenta de formação

- 1 Licenciada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa, especialista em Ensino de Língua Portuguesa, professora da Rede Estadual da Paraíba, supervisora no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFPB, Campus Sousa, daniele.santos1@professor.pb.gov.br
- 2 Licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa, especialista em Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e da Literatura na Educação Básica, professor da Rede Estadual da Paraíba, supervisor no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFPB, Campus Sousa, nilson.rutizat@professor.pb.gov.br



para o futuro professor, mas também resgata e fortalece a prática docente do professor supervisor.

Palavras-chave: PIBID; formação de professores; integração teoria e prática.

Abstract: Initial teacher training is essential and contributes significantly to expanding knowledge so that Portuguese teachers can be excellent professionals. Thus, this study analyzes the contributions of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID/IFPB), in the ECIT Chiquinho Cartaxo sub-nucleus, as a tool in the training of basic education teachers, which makes it possible to develop skills and abilities for teaching practice, in order to foster integration between academic training and teaching practice in the classroom. As a methodology, there is an experience report on the practical activities carried out by the scholarship holders, qualitatively examining the influence of these practices on the teacher's professional training. In this aspect, the analysis of the results, using the actions developed as a reference, demonstrated how the program encourages critical reflection and innovative actions, integrating theory and practice in the educational context. Thus, it emerges as an agent that promotes the integration of the IES with the basic education school in a significant way. Not only as a training tool for the future teacher, but it also rescues and strengthens the teaching practice of the supervising teacher.

Keywords: PIBID; teacher training; integration of theory and practice.



1 INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura, o ensino à distância (EAD) tem se destacado como uma alternativa eficaz para democratizar o acesso à educação superior no Brasil. Nesse contexto, o Curso de Letras do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), na modalidade EAD, emerge como uma oportunidade expressiva para o aprofundamento dos conhecimentos linguísticos e literários, mantendo a flexibilidade proporcionada pela educação à distância.

Destaca-se que nessa relação de democratização, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Letras desempenha um papel crucial na formação de professores, servindo como uma ponte entre a teoria, representada pelas aulas remotas, e a prática, refletida nas ações desenvolvidas na escola-campo. Essa iniciativa contribui significativamente para a valorização e o aprimoramento do magistério, ao cumprir uma série de objetivos que elevam a qualidade da formação inicial de professores de português para a educação básica.

Baseando-se nas reflexões de Tardif (2014) sobre os distintos domínios do conhecimento docente, compreende-se que o PIBID/Letras oferece aos graduandos uma imersão prática que enriquece sua formação e estimula a participação em experiências metodológicas, tecnológicas, práticas inovadoras e interdisciplinares. Essa integração entre teoria e prática contribui para superar desafios identificados no processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma educação mais eficaz e inclusiva.

Além disso, o PIBID/Letras mobiliza os professores das escolas públicas como formadores dos futuros docentes, fortalecendo a colaboração entre universidade e escola. Essa parceria não apenas enriquece o processo formativo, mas também valoriza o ensino superior ao incorporar os licenciandos à prática escolar. Com isso, contribui para o fortalecimento das escolas públicas como protagonistas na formação de professores e para a conexão entre teoria e prática, essenciais para uma educação de excelência.

Com base nessas considerações, adotaremos a abordagem do relato de experiência das ações desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID-LETRAS do IFPB, na ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, em 2023, sob uma ótica qualitativa para explorar as contribuições do PIBID/Letras na formação de professores de língua portuguesa no contexto da educação básica.



2 METODOLOGIA

Neste estudo, adotaremos uma abordagem metodológica que combina o relato de experiência com uma análise qualitativa das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID-LETRAS na ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, durante o ano de 2023. Assim sendo, a população investigada consistiu nos pibidianos ativos na ECIT Chiquinho Cartaxo. Durante esse período, foram utilizados principalmente o relato de experiência e a análise documental como instrumentos de coleta de dados, os quais englobaram os registros das atividades desenvolvidas pelos bolsistas.

A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa, visando identificar as contribuições do PIBID/Letras na formação de professores de língua portuguesa, examinando não apenas as ações práticas dos bolsistas na instituição de ensino, mas também a relevância do programa no contexto das diversas abordagens de ensino e na efetividade da prática docente.

Além disso, a análise qualitativa será embasada em estudos relevantes, como os de Rinaldi e Cardoso (2012), Falconi (2009), Monteiro (2020) e Inocente (2017), entre outros, os quais investigam a interação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica, fornecendo uma base sólida para a compreensão e interpretação dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciar a carreira como professor na Educação Básica pode ser uma jornada desafiadora, repleta de obstáculos e dificuldades que surpreendem muitas vezes até mesmo os profissionais mais bem preparados. Desde o primeiro contato com a realidade da sala de aula, os professores iniciantes enfrentam uma série de desafios que podem impactar significativamente sua prática pedagógica e seu desenvolvimento profissional. Essas dificuldades vão desde questões relacionadas à gestão da sala de aula e ao relacionamento com os alunos até desafios mais amplos, como a falta de recursos e infraestrutura adequados, a sobrecarga de trabalho e a pressão por resultados.

Por essa razão, a formação inicial de professores é imprescindível e contribui significativamente na ampliação dos saberes e conhecimentos para que o professor de português seja um profissional de excelência no seu campo de atuação. O pensamento de Rinaldi e Cardoso (2012), embora fundamentado no ano citado, se mostra atual no que tange aos diversos



desafios de exercer a ação docente de qualidade, por indicar lacunas e severos problemas associados ao modo como a formação inicial é concretizada.

Nesse contexto, é fundamental que as instituições de ensino e os órgãos responsáveis pela formação de professores ofereçam apoio e suporte adequados aos novos docentes, para possam superar esses desafios e desenvolver uma prática pedagógica sólida e eficaz.

E é nesse aspecto, que o PIBID se torna uma ferramenta de formação do professor, uma vez que possibilita a interação entre as teorias educacionais e a prática profissional através das atividades supervisionadas, bem como das vivências em sala de aula e comunidade escolar. Com relação à criação do programa, Oliveira e Lins (2018) relatam que:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2009 através do decreto nº 6.755/09 como forma de contemplar a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, seu intuito era contribuir com o aprofundamento entre a teoria e a prática dos estudantes dos cursos de graduação de diversas licenciaturas, ou seja, os futuros professores da Educação Básica. (OLIVEIRA E LINS, 2018, p. 2).

Nessa articulação, o bolsista percebe que ao desenvolver atividades pedagógicas coletivamente, o trabalho docente se torna reflexivo, uma vez que os conhecimentos teóricos e práticos são repensados durante o processo educacional, visando melhorias de resultados. Além disso, considerando o ciclo PDCA (Plan, Do, Check e Action), é válido reforçar o que diz Falconi (2009) sobre a eficiência do PDCA em se atingir os objetivos, bem como a necessidade de acompanhamentos de todas as etapas:

O PDCA permite criar, aprender, copiar e difundir conhecimento e que o aprendizado é a alma de sua utilização. O PDCA transforma uma organização numa escola, pois a busca por resultados é paralela à busca do conhecimento. Existem dois tipos de metas que se procura atingir em qualquer organização: resultados que desejamos melhorar e resultados que desejamos manter. Nos dois casos utilizamos o método PDCA. Na verdade, qualquer resultado que se melhora deve, imediatamente, ser estabilizado nas operações do dia a dia por meio da padronização e do treinamento no trabalho. Então, o método PDCA, não é utilizável por si só. Sempre que queremos gerenciar (resolver problemas), devemos utilizar o



PDCA para melhorar em conjunto com o PDCA para manter.
(FALCONI, 2009, p. 41).

Assim, utilizar o PDCA alinhado à prática docente é útil para a identificação de problemas, análise, proposição e execução de melhoria contínua. No contexto específico do desenvolvimento de oficinas em sala de aula pelas bolsistas do PIBID Letras na ECIT Chiquinho Cartaxo, a aplicação desse ciclo permitiu um acompanhamento sistemático do processo de ensino-aprendizagem.

Ao planejar as atividades (Plan), implementá-las em sala de aula (Do), avaliar os resultados obtidos (Check) e, em seguida, realizar ajustes ou aprimoramentos necessários (Act), as bolsistas puderam garantir uma aprendizagem efetiva para os alunos participantes. Essa abordagem demonstra como a integração de metodologias de gestão da qualidade pode contribuir significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a promoção de um ambiente de ensino mais eficaz e dinâmico.

Reflexão Crítica: Ações do Subprojeto Letras Desenvolvidas na ECIT Chiquinho Cartaxo

O alcance dos objetivos do subprojeto Letras promoveu uma integração significativa dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar da ECIT. Isso não apenas incentivou uma reflexão mais profunda sobre o ensino e o papel do professor, mas também ressaltou a importância de resgatar e fortalecer os elementos cruciais para aprimorar a prática docente, o que nos mostra a importância do PIBID na formação do professor, uma vez por meio das atividades desenvolvidas no projeto eles podem aprimorar ou desenvolver suas práticas docentes.

Essa abordagem visa estimular a praxe educacional ativa, dialógica e reflexiva, apoiada por um embasamento teórico sólido que enriqueça e oriente o desenvolvimento dos saberes necessários à docência. Nesse aspecto, após a ambientação das bolsistas nas observações de aulas, iniciou-se a utilização de estratégias com materiais didáticos alternativos, por meio das metodologias digitais da informação, essa utilização possibilita ao futuro docente uma reflexão crítico avaliativa.

Destaca-se como metodologia de êxito, a aplicação pelas bolsistas da pesquisa e análise sobre os impactos que o regime do ensino remoto emergencial trouxe para o contexto educacional. Esse trabalho não buscou

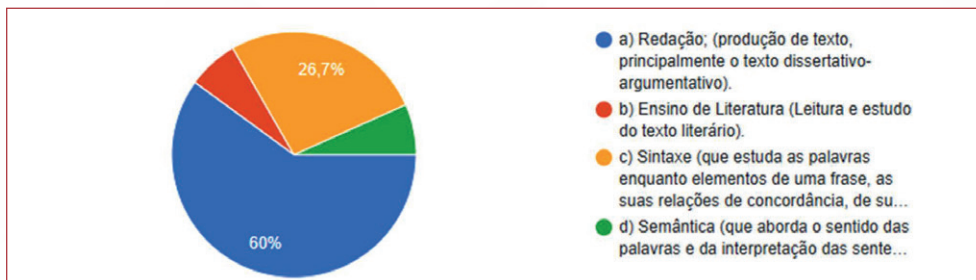


apenas identificar e compreender os impactos, mas também promover a reorganização das metodologias utilizadas pela supervisora em sala de aula, tendo em vista as dificuldades dos estudantes percebidas através da análise das respostas aos questionários. Isso foi importante, ao trazer às bolsistas a visão de que é importante a avaliação diagnóstica.

De forma geral, o Questionário Diagnóstico sobre o ensino de Língua Portuguesa no Ensino remoto foi aplicado nas turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries da ECIT Chiquinho Cartaxo e apresentou dezenove perguntas relacionadas ao nível de aproveitamento com as aulas remotas, avaliação da experiência, principais dificuldades, existência de motivação para aprender, interação entre os envolvidos.

No que tange às dificuldades apresentadas, a Redação (produção de texto, principalmente o texto dissertativo-argumentativo) perfazendo resposta de 60% dos entrevistados. Com relação à forma de avaliação do Ensino Remoto, 100% foram uníssonos em afirmar que não foi satisfatória. A Figura 1 apresenta o percentual geral das turmas sobre as dificuldades de aprendizagem durante o ensino remoto.

Figura 1- Gráfico 1 Questionário Diagnóstico do Ensino Remoto.



Fonte: Captura de tela. Arquivo pessoal, 2023.

Após o levantamento de dados do Questionário sobre Os Impactos da Pandemia no Ensino de Língua Portuguesa, análise dos resultados e PDCA, as bolsistas iniciaram o processo de elaboração das oficinas à luz da BNCC. Posteriormente, por meio de oficinas, houve o trabalho do gênero, que culminou com a produção da proposta; “Caminhos para a promoção da cultura de Paz e Direitos Humanos no trânsito.” Logo, a participação das licenciandas nessas atividades proporcionou vivências de diagnóstico, planejamento e docência em sala de aula, o que fortaleceu a percepção delas da prática docente. A Figura 2 ilustra momentos das oficinas.



Figura 2- Oficinas trabalhando o texto dissertativo-argumentativo.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

Outro ponto relevante nas ações do Subprojeto PIBID/Letras que fomentam a prática docente é revalorização das manifestações populares presentes na comunidade escolar e seu entorno. Essas ações, subsidiadas pela professora supervisora, oportunizou às futuras docentes a reflexão da importância de proporcionar aos estudantes uma educação inclusiva e participativa.

O estímulo e aproximação entre ensino e pesquisa ocorre quando o bolsista PIBID compreende a prática educativa como um campo vasto de pesquisa educacional. Ao perceber essa conjuntura, o licenciando em Letras vivencia diferentes práticas, bem como experiencia o favorecimento da coerência entre formação de professores alinhada às finalidades das políticas educacionais.

Na perspectiva do letramento, assim como do letramento literário e metodologias ativas, os futuros docentes alinham as teorias estudadas na licenciatura à prática docente, como no exemplo das oficinas com retomada dos eixos de ensino e integração contempladas pela BNCC e elaboração de painel integrados. Como ferramenta, o painel integrado traz uma abordagem crítica, atuando como um recurso didático que auxilia o professor, de modo a instigar a investigação e o debate, tornando o momento muito apropriado para interação entre os alunos, além de lhes possibilitar crescimento da capacidade de autonomia, iniciativa e reflexão.

[...] O painel integrado pode ser constituído com uma estratégia pedagógica de variação da técnica de fracionamento. Objetiva promover a comunicação, a participação, a cooperação e a integração entre os membros do grupo, permitindo a contribuição de todos no estudo e no debate. Assim, o grande



grupo é dividido em subgrupos, que são totalmente reformulados após determinado tempo de discussão de tal forma que cada subgrupo é composto por integrantes de cada subgrupo anterior. Cada participante leva para o novo subgrupo as conclusões e/ou ideias do grupo anterior, havendo assim possibilidades de cada grupo conhecer as ideias levantadas pelos demais. (INOCENTE, 2017, p. 4099).

Para o desenvolvimento da prática docente eficaz, aconteceram sessões formativas ministradas pelos coordenadores do PIBID Letras, objetivando ultrapassar os limites das aulas regulares do curso, direcionadas especificamente para capacitar os bolsistas em sua futura atuação em sala de aula. Embora seja sabido que os bolsistas do PIBID não ministram aulas diretamente, é essencial estarem preparados para elaborar e conduzir oficinas educativas. Nessa perspectiva, a Figura 3 apresenta a oficina Painel Integrado, ministrada pelo Coordenador Moacir no IFPB, Campus Sousa, para os pibidianos do subnúcleo Sousa.

Figura 3- Realização de oficina para o ensino da metodologia Painel Integrado.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

Após a reflexão teórica, articulação e planejamento das ações, as bolsistas PIBID aplicaram a oficina Painel Integrado. A Figura 4 apresenta a aplicação do Painel Integrado sobre Variação Linguística com os estudantes da 1ª Série. Essa ação fortalece o vínculo entre teoria e prática, visto que aquilo aprendido na universidade pode ser experienciado em sala de aula, trazendo sentido para as bolsistas.



Figura 4- Aplicação da oficina Painel Integrado com as turmas da ECIT.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

O Jamboard, ferramenta digital integrada ao G Suite, cujo princípio é proporcionar uma experiência colaborativa, foi utilizado pelas pibidianas como painel integrado digital. Uma vez que, todos os participantes conseguem colaborar no Jam em tempo real, de qualquer lugar e a qualquer momento, promovendo a interatividade e a coautoria em diversas situações. A Figura 5 apresenta a aplicação do Painel Integrado digital com os estudantes da 1ª e 2ª séries.

Figura 5- Aplicação da oficina Painel Integrado com as turmas da ECIT.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

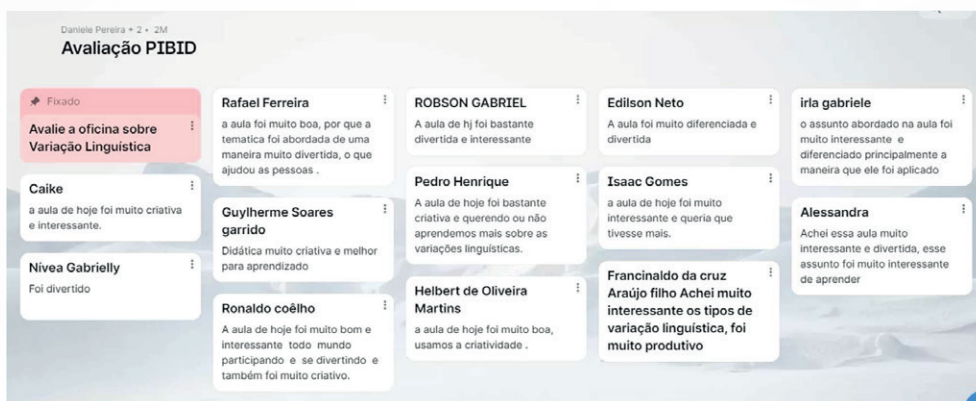
Destaca-se também, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na sala de aula que favorece no desenvolvimento intelectual dos alunos, contribuindo para despertar os interesses dos discentes, fazendo com que os mesmos procurem se aproximar mais dos conteúdos abordados. De acordo com Monteiro (2020):



Com o uso do Padlet, pode-se criar resumos visuais, resenhas colaborativas de livros, mural de anotações, resumir conteúdo, realizar exercícios e compartilhar arquivos que podem ser usados para atividades em sala de aula. Nesse sentido, a ferramenta torna-se eficaz na construção de um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual, principalmente devido às suas características, que permitem a criação de conteúdo linkado e fácil reconstrução das informações dispostas nos murais. (MONTEIRO, 2020, p.8):

Dessa forma, é importante utilizar o Padlet como ferramenta de aprendizagem e letramento, uma vez que potencializa as habilidades de leitura e escrita dos estudantes, por meio da mediação consciente do professor. Assim, as Figuras 4 e 5 apresentam a utilização do Padlet como ferramenta facilitadora da aprendizagem.

Figura 4. Padlet – Avaliação da Oficina Painel Integrado sobre Variação Linguística.



Fonte: - Captura de tela. Arquivo pessoal, 2023.



Figura 5. Padlet – Avaliação Ano letivo 2023.



Fonte: Captura da tela; Arquivo dos autores, 2023. - <https://padlet.com/danywelyng/autoavalia-o-2-a-energia-clbe0ezqzibqicr>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os fundamentos teóricos e as metodologias abordadas nesta análise, o PIBID/Letras emerge como um agente promovedor de integração da IES com a escola de ensino básico de maneira significativa. Não apenas como ferramenta de formação para o futuro professor, mas também resgata e fortalece a prática docente do professor supervisor.

Dessa forma, diante do exposto, as ações do PIBID/Letras contribuem para a valorização e aprimoramento da praxe do professor, visto que garante aos licenciandos/ bolsistas PIBID, a preparação para enfrentar os muitos desafios da educação básica com ética, compromisso e responsabilidade social. A profissão professor deve ser construída por meio das experiências e o PIBID oferece práticas e reflexões inovadoras.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de da Paraíba (IFPB).



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010.

FALCONI, V. **O Verdadeiro Poder.** 2. ed. Nova Lima: Falconi Editora, v. 1, 2013.

INOCENTE, Luciane. **Painel integrado: material didático pedagógico facilitador do processo de ensino-aprendizagem.** In: EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação. Sertão – RS, 2017. pg. 4096 a 4107.

LINS, Quézia Ferreira dos Santos; OLIVEIRA, Izabel Cristina Barbosa de. **PIBID e formação inicial do professor: a vinculação entre teoria e prática.** In: CONEDU, V., 2018. Anais. Recife: Realize, 2018

RINALDI, R. P.; CARDOSO, L. C. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores: aproximações com o contexto escolar.** In: Congresso Internacional sobre Profesorado Principiante e Inserción Profesional a la Docencia, 3, Santiago de Chile, 2012.

SANTOS JUNIOR; MONTEIRO. **As tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia.** Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M.E.B.; ALEXANDRA, F.S.G. **Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino.** Revista Diálogo Educacional, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, Brasil, vol. 17, n. 52, pp. 455-478, 2017.